



Trabalhos Científicos

Título: Broto Mamário E Secreção Láctea Em Lactente: Relato De Caso E Conduta Pediátrica

Autores: MARIA EDUARDA OLIVEIRA BASTOS (CEUB), BRUNA ARESE CÂMARA SILVA NETO (CEUB), LHANNE HANNE DUARTE MAIA (UNIEURO), CELSO TAQUES SALDANHA (CEUB), BEATRIZ DO NASCIMENTO BACELAR (CEUB), MARIA LUIZA FELIPE ROCHA MELLO (CEUB), ANA JÚLIA SANTA BARBARA REHEM (CEUB), ANA FLÁVIA SILVA CASTRO (CEUB)

Resumo: O aparecimento de broto mamário em lactentes, mesmo no primeiro semestre de vida, é um achado comum e geralmente benigno. Pode ocorrer tanto em meninas quanto em meninos, sem estar associado a puberdade precoce ou alterações hormonais patológicas. Em alguns casos, há liberação de uma secreção esbranquiçada, popularmente conhecida como 'leite de bruxa'. O pediatra deve saber conduzir esses quadros com cautela, evitando exames e tratamentos desnecessários, mas também atento a sinais de alarme."Lactente feminino, 4 meses, nascida de parto vaginal, a termo, adequada para a idade gestacional, sem intercorrências perinatais. Aleitamento materno exclusivo, crescimento e desenvolvimento adequados, com peso, estatura e perímetro cefálico normais para a idade. Todos os testes de triagem neonatal foram negativos. A mãe relata perceber leve crescimento nas mamas da criança desde o primeiro mês de vida, sem sinais inflamatórios. Recentemente, ao apertar a região, notou saída de secreção esbranquiçada. A mãe nega uso de contraceptivos hormonais e deseja saber se deve se preocupar."O desenvolvimento mamário em lactentes é chamado de telarca neonatal, e ocorre por estímulo hormonal materno intraútero e nos primeiros meses de vida. O quadro é fisiológico e transitório, geralmente presente em até 60% dos recém-nascidos, com predomínio no sexo feminino, embora possa ocorrer também em meninos. A secreção mamilar, chamada popularmente de 'leite de bruxa', é composta por prolactina, estrogênios maternos e substâncias presentes no leite materno. Ela costuma surgir entre a 1ª e 8ª semana de vida e pode persistir por até 6 meses, sem representar doença. O estímulo local (como apertar a mama) pode prolongar a secreção e deve ser evitado. A telarca neonatal não está associada ao uso de contraceptivos orais pela mãe no período de lactação. A presença ou não do broto mamário varia de criança para criança conforme a sensibilidade hormonal individual. Em geral, o broto tende a regredir espontaneamente até os 12 meses. O quadro só merece investigação se houver: - Aumento progressivo das mamas após os 6 meses de idade; - Sinais de puberdade precoce (pelos pubianos, odor axilar, crescimento acelerado); - Secreção purulenta ou com sinais de inflamação local; - Massa endurecida, assimétrica ou dolorosa."A telarca neonatal com ou sem secreção láctea é uma condição fisiológica e autolimitada. O pediatra deve tranquilizar os cuidadores, orientar para não manipular as mamas e acompanhar a evolução clínica. Investigação só é necessária diante de sinais de virilização, puberdade precoce ou alterações inflamatórias. A escuta qualificada e a abordagem clínica segura evitam condutas desnecessárias e fortalecem o vínculo com a família.